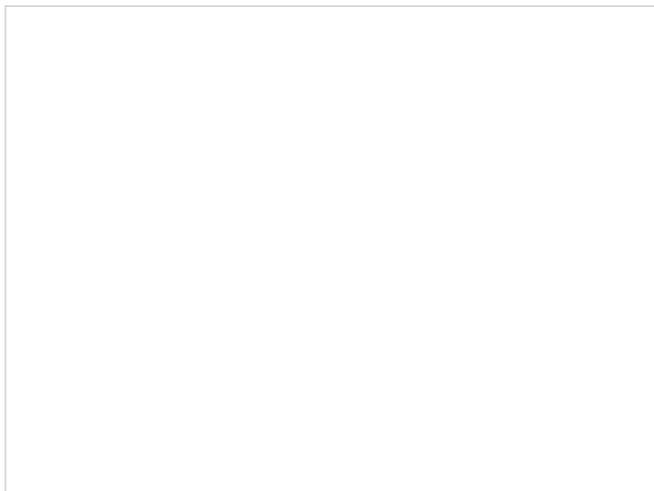


Municípios mineiros têm até 10/9 para aderir ao Programa Miguilim

Qua 30 agosto

Os municípios mineiros têm até o dia 10/9 para aderir ao Programa Miguilim do [Governo de Minas](#). Pioneiro no país, o programa tem como objetivo detectar alterações auditivas e oculares em crianças matriculadas na rede pública de ensino para custeio de consultas especializadas, exames complementares e óculos.



Maria Linetti Soares de Oliveira

“Minas lançou o programa Miguilim para identificar, desde a primeira infância, crianças com algum tipo de dificuldade auditiva ou visual. Dessa maneira, na própria escola, assim que identificado, as crianças serão encaminhadas para a rede de saúde. E, assim, garantir aparelhos de audição ou óculos, para permitir o desenvolvimento

escolar das crianças com qualidade”, avaliou o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti.

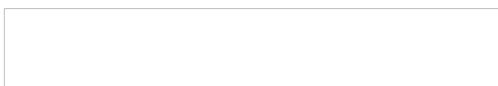
Para participar, os municípios devem aderir ao Programa Saúde na Escola (PSE) e pactuar o interesse nas Comissões Intergestores Bipartite Microrregional/Macrorregional (CIB- Micro/Macro). Em seguida, é necessário protocolar requerimento, por meio do envio da declaração de adesão, devidamente assinada pelo gestor municipal de saúde para a respectiva Unidade Regional de Saúde (URS). No processo, é necessário indicar os estabelecimentos que irão prestar os atendimentos no município.

Para o secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, esta é uma ação fundamental que busca tanto contribuir para a permanência dos estudantes na escola, como para a melhoria da aprendizagem. “Estamos olhando para o estudante de forma cuidadosa, entendendo os aspectos que podem estar impactando o seu processo de aprendizagem”, comenta.

O programa é uma iniciativa da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) em parceria com a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE-MG\)](#). Mais detalhes estão disponíveis [neste link](#).

Dentro das escolas

No cotidiano escolar é comum aparecerem questões pedagógicas



que podem indicar a presença de perturbações no desenvolvimento esperado do estudante, como comportamentos que indicam dificuldades e esforço para enxergar ou ouvir. A detecção precoce destes agravos evita comprometimentos no desenvolvimento e no aprendizado.

Será realizada uma capacitação para a realização de testes para a triagem ocular e auditiva dos estudantes dentro das escolas. Se forem identificadas crianças com algum déficit, a escola irá encaminhar o estudante para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município.

“Os profissionais da atenção primária em saúde serão responsáveis pelo acolhimento e primeiro atendimento desses educandos e, caso

necessário, pelo fluxo de acesso dos alunos aos serviços da rede de atenção especializada, onde está previsto a realização de consultas e exames”, explica a referência da Coordenação da Atenção à Pessoa com Deficiência (CASPD), Lucília Ferreira Guimarães.

Maria Linetti Soares de Oliveira

Para a triagem de Saúde auditiva será aplicado o Questionário de Triagem Auditiva Infantil-QTAI que foi desenvolvido pela UFMG. Estima-se que, das 210.500 crianças de 0 a 4 anos matriculadas nas escolas, 39% apresentem falhas nos questionários auditivos. Destas, cerca de 24.815, serão encaminhadas para consultas especializadas.

A triagem da Saúde ocular será realizada pelo Teste de Snellen em crianças e adolescentes de 5 a 18 anos de idade. Estima-se que 3.803.647 educandos serão avaliados pela triagem na escola e que, aproximadamente, 114.233 consultas oftalmológicas sejam realizadas e 34.233 óculos sejam entregues.

Recursos

O Governo de Minas vai repassar um total anual de aproximadamente R\$ 35,6 milhões para que os municípios mineiros efetivem o programa.

Na Saúde ocular, os recursos financeiros se destinam ao pagamento do pacote de consulta oftalmológica e exames, além do valor para concessão de óculos. O investimento anual será de R\$ 21.045.658,83.

Na Saúde Auditiva, serão destinados R\$ 2.856.100,50 para custeio dos exames, R\$ 1.240.750,00 para consultas de otorrinolaringologia, e para a estruturação dos serviços o investimento será de R\$ 10.461.852,00.